

disciplinas. Os cursos são credenciados de cinco em cinco anos, para Mestrado e Doutorado. A regulamentação desses cursos será fornecida aos presentes em folhas mimeografadas, o que nos poupa de fazer considerações sobre o assunto.

Assim, passamos a considerar os conceitos de Pós-Graduação em sentido amplo e em sentido restrito. A Pós-Graduação em sentido amplo abrange os cursos de especialização, de aperfeiçoamento, de atualização e de treinamento profissional. Em sentido restrito, apenas os cursos de Mestrado e Doutorado. Muitas vezes, há alunos graduados em condições de seguir determinados cursos de Pós-Graduação em sentido amplo, mas não os de sentido restrito. Esses últimos, como já assinalamos, exigem extremo rigor na seleção do pessoal docente e discente. Tais cursos são coordenados pelo professor Eduardo Portella, sob a direção geral do professor Afrânio Coutinho, num trabalho árduo, mas de extrema importância nessa fase inicial de instalação da Pós-Graduação no Brasil.

6. Conclusão Geral

Nesta conclusão geral, cabe-nos apenas agradecer aos organizadores do IV Encontro Nacional de Professores Universitários de Literatura Portuguesa a indicação de nosso nome para expor o nosso ponto de vista sobre o assunto que nos reúne aqui. Afinal, será bom repetir, da Pós-Graduação depende o destino da Universidade Brasileira, razão por que devemos adquirir a consciência do seu valor, consciência necessária para que se vá além da fase de advento e para que a Pós-Graduação se transforme num centro de promoção e de irradiação do conhecimento, incorporando-se os seus resultados ao processo superior de desenvolvimento da cultura no Brasil.

A propósito de PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA PORTUGUESA

Intervenção de ANTÔNIO SÉRGIO LIMA MENDONÇA
(Professor do Instituto de Arte e Comunicação da Universidade
Federal Fluminense)

Quero de início, congratular-me com a realização deste seminário e dizer de público da honra que tenho em debater com meu amigo e ex-professor (duas vezes na graduação e pós-graduação) Leodegário Azevedo Filho.

Concordamos em linhas gerais com as opiniões do professor Leodegário, sem nem um reparo mesmo a fazer, apenas, gostaríamos de ressaltar normas gerais sem as quais o ensino da Literatura Portuguesa estaria fadado à esterilidade:

Não se pode conceber o desenvolvimento literário da língua portuguesa, apontando-se suas duas expressões (literaturas brasileira e portuguesa), de suas condições históricas (inter-relacionamento dos contextos sociais de Portugal e do Brasil, sem, contudo, concebê-las e concebê-los em relação homológica, preferindo-se a isto a distância alegórica. Dever-se-á buscar Delfos e Pitonisas na escritura mágica da Teoria Literária, vê-las e vê-los revolvendo criticamente, e, às vezes, inerente cristal da língua e finalmente, no lugar da realidade, como se ela fosse a face cruel da fantasia sob o manto diáfano da metáfora.